

# AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95143 7 2007 DR. SC  
Al FGC

...CORREIOS...

Distribuição gratuita

## Parlamento lança Agenda Positiva

Bancadas elegem ações para revitalizar a economia e buscam soluções para obras de infraestrutura

A Mesa da Assembleia Legislativa anunciou, dia 20, um conjunto de ações para revitalizar a economia de Santa Catarina diante da crise econômica. Os parlamentares, em comum acordo, buscam também a solução para seis obras de infraestrutura. Entre elas, BR-101, BR-470, Ferrovia Translitorânea (unindo os portos do Litoral até São Francisco do Sul) e Ferrovia do Frango (interligando ferrovias situadas no Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Chile). O Código Ambiental também entra na lista da Agenda Positiva.

A exemplo do Código Ambiental, os temas serão levados a Brasília,

onde será chamada a bancada federal para dar força ao movimento. "O Código Ambiental nos deu a visão de criar ações positivas para Santa Catarina. Entre elas, alternativas para superar a crise, com medidas para revitalizar a economia de Santa Catarina. Algumas empresas catarinenses estão com dificuldades e pessoas estão perdendo empregos. Dá pra salvar essas empresas? É irreversível a situação? Se não, temos que agir", observou o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello.

Página 7



Presidente Jorginho Mello e membros da Mesa anunciam pacote de ações parlamentares em prol de Santa Catarina

## Assembleia presta homenagem à colonização polonesa em Itaiópolis



Sessão especial marca comemorações do Dia Estadual da Imigração Polonesa

## Festival de Integração Multicultural é sucesso de público na Capital



Grupos folclóricos se revezaram no palco do CentroSul traduzindo multiplicidade cultural

Caderno Especial

### APROVADOS

Salas de videoaudiência serão implantadas no sistema prisional

Mudanças nas transações com cheque no comércio

Página 7

## Comissão de Finanças aprova calendário de audiências da Lei de Diretrizes Orçamentárias

Página 6

Assembleia mobilizada contra a exploração sexual de crianças e adolescentes

Páginas 4 e 5



## OPINIÃO

## A reforma política para as mulheres

No momento em que está em pauta a discussão da reforma política e, principalmente, o voto de lista, a classe política precisa colocar em debate propostas que aumentem a participação da mulher na política. Mesmo as mulheres representando mais de 51% do eleitorado brasileiro – somam quatro milhões de votos a mais que os homens –, o país ainda está na “lanterna” do ranking mundial de participação feminina no Parlamento. Enquanto a média mundial é de 16,8%, no Brasil, em 2006, esta média foi de 8,2%. Na América do Sul, estamos em último lugar e na América Latina em antepenúltimo, apenas em melhor situação que a Guatemala e o Haiti.

Ao longo dos anos, temos lutado por uma participação maior na política. Para conquistarmos os cargos de poder, temos contado com uma lei de cotas mal formulada, que estabelece, no mínimo,

30% das vagas nos partidos para um dos sexos, mas que não garante a chegada da mulher ao poder.

Com a reforma política em formulação na Câmara dos Deputados e no Senado apresenta-se uma oportunidade de sugerirmos propostas que promovam, efetivamente, a ampliação da participação das mulheres na vida pública. Neste sentido, considero indispensáveis que alguns tópicos sejam levados em conta e aprofundados pelos legisladores. O financiamento público exclusivo de campanhas eleitorais constitui uma medida de mais alta relevância, assim como a divisão equânime do tempo nas propagandas políticas, possibilitando desta forma, em melhores condições, a inclusão das mulheres e dos jovens.

No âmbito dos partidos políticos, considero necessária a destinação de 50% dos cargos de direção para as mulheres, assim como 50%

do fundo partidário seja voltado para a promoção e divulgação da participação das mulheres na política. E, principalmente, que seja garantida a participação feminina de forma igualitária, no que se refere ao voto de lista. Mesmo contrária a nova fórmula de votação, sugiro que 50% das vagas a serem ocupadas, na câmara, no senado, nas assembleias legislativas e nas câmaras municipais, sejam destinadas às mulheres. Ou seja, que a composição da lista seja alternada entre homens e mulheres. Só assim haverá um tratamento igual para os desiguais.

Com estas propostas, teremos uma sociedade mais igualitária e mais justa, e não teremos uma minoria masculina dominando uma maioria feminina, conforme demonstram os dados do TSE.

**Deputada Ada Faraco de Luca (PMDB), 4ª secretária da Mesa**

## Precisamos proteger nossas crianças e adolescentes

A necessidade de uma ampla mobilização da sociedade no combate ao abuso, violência e exploração sexual de crianças e adolescentes em nosso país tem pautado os trabalhos da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais e de Amparo à Família e à Mulher na Assembleia Legislativa. Nesta semana, tivemos a oportunidade de debater, em audiência, a gravidade desse problema para o qual é preciso, urgentemente, definir políticas públicas de prevenção e de esclarecimento para que possamos reduzir o número de casos. De acordo com os relatos ouvidos, a maioria das vítimas é atacada dentro de casa, por familiares ou pessoas de confiança da família.

Há nove anos que o dia 18 de maio é a data marcada em nosso país para fortalecermos a mobilização contra essa triste e cruel realidade de crianças e adolescentes que, dentro de seus lares, são mantidos em verdadeiros cárceres de violência moral e física. A escolha

dessa data deu-se em razão de um crime hediondo que chocou o país, há 36 anos. Conhecido como “Caso Araceli”. Uma menina de oito anos de idade foi raptada, drogada, violentada e teve o corpo carbonizado por um grupo de jovens de classe média alta, em Vitória (ES). Araceli representa a bandeira maior no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Precisamos sair do silêncio sobre essa vergonha que machuca e compromete o futuro da nossa juventude. Durante décadas permanecemos sob o manto da ignorância e do desconhecimento, o que tornou essa forma de violência uma das mais acentuadas e de crescimento avassalador. Agora, o empenho da sociedade civil, como protagonista da mobilização social e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, é de grande importância para o enfrentamento desse problema e a busca de soluções efetivas. Mecanismos como o disque-denúncia que, em 2008

apontou quase 3 mil ligações, as CPIs – sendo que a mais recente, no Congresso, foi sobre a pedofilia – são fundamentais.

Temos consciência de que somente poderemos enfrentar essa violência se tivermos informação correta e determinação. Por isso, nos unimos à campanha deste ano, com o slogan “FAÇA BONITO. PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS”, que convida a população brasileira a assumir sua responsabilidade contra o abuso de meninos e meninas. Essa campanha, que tem como símbolo uma flor e lembra os desenhos da primeira infância, espera trazer com essa identificação o cuidado que temos que ter com nossas crianças e adolescentes para que não sejam vítimas de abuso e exploração sexual.

**Deputada Ana Paula Lima (PT), Presidente da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais de Amparo à Família e à Mulher**

## Lei catarinense ganha prêmio nacional

Na próxima semana o deputado Marcos Vieira (PSDB) recebe o Prêmio Mérito Legislador 2008, pela autoria da Lei nº 14.653/2009, que obriga as escolas públicas de Santa Catarina a realizarem exames oftalmológicos gratuitos nos estudantes das primeiras e das quintas séries do Ensino Fundamental.

A comenda será entregue pelo Senado Federal, por intermédio do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiros (Idelb), no dia 26 de maio, no Auditório Senador Antônio Carlos Magalhães, na capital federal. “Trata-se de um reconhecimento à seriedade na condução da atividade parlamentar em prol da comunidade e do país”, declarou o fundador e presidente nacional do instituto, Josué dos Santos Ferreira.

Para Marcos Vieira, trata-se do reconhecimento da importância social do projeto que virou lei. Dentre os critérios na escolha dos projetos, estão

alcance, inovação, impacto, repercussão, participação popular, mudança de hábitos, melhores práticas, entre outros, em defesa do desenvolvimento do Estado e da Nação Brasileira.

Ao todo, foram selecionados 150 projetos dos 800 trabalhos inscritos. A equipe técnica de consultores legislativos do Senado Federal contemplou as seguintes áreas sociais: Educação, Saúde, Segurança, Habitação, Alimentação, Meio Ambiente, Infância e Juventude, Combate à Pobreza, Defesa dos Direitos dos Deficientes Físicos, da Mulher, do Idoso e Afrodescendente, Tecnologia da Informação, Fortalecimento do Comércio e da Indústria, Turismo e Geração de Emprego e Renda.

A realização de exames oftalmológicos em alunos das primeiras e quintas séries do ensino público Fundamental de Santa Catarina foi aprovada em dezembro de 2008 e sancionada em janeiro de 2009.

## [ AGENDA ]

• **Dia 25, 14 horas** - Audiência pública para discutir a duplicação do trecho Sul da BR-101, um dos itens da Agenda Positiva  
**Local: Auditório Antonieta de Barros**

• **Dia 26, 19 horas** - Palestra com Emir Sader e lançamento do livro “A nova toupeira - Os caminhos da esquerda latino-americana de Ciências Sociais”  
**Local: Auditório e Espaço Cultural**

• **Dia 27, 19 horas** - Abertura do Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável - Sustentar 2009  
**Local: Auditório Antonieta de Barros**

• **Dia 28, 19 horas** - Sustentar 2009 - Lançamento do livro “Inevitável mundo novo”, organizado por Pedro Uczaí  
**Local: Espaço Cultural**

• **Dia 29, 9 horas** - Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável - Sustentar 2009  
**Local: Auditório Antonieta de Barros**

### Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Presidente:** Jorginho Mello (PSDB)

**1º Vice-Presidente:** Gelson Merísio (DEM)

**2º Vice-Presidente:** Jailson Lima da Silva (PT)

**1º Secretário:** Moacir Sopelsa (PMDB)

**2º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)

**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)

**4º Secretário:** Ada Faraco De Luca (PMDB)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

### Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira

**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira

**Edição:** Sandra Annuseck

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo e Tatiani Magalhães

**Edição de notícias do site:** Andrea Leonora

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotografia:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira e Maria do Carmo Kravchychyn

**Clipagem:** Flávia Jacomel, Luiz Firmino Hames Jr e Moacir Cardoso

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer e Simone M. Alves



## INSTITUCIONAL

# Parlamento homenageia o Dia da Imigração Polonesa

Deputados prestam homenagem à colonização com sessão especial em Itaiópolis, Capital Catarinense da Cultura Polonesa

## Andréa Leonora

O Parlamento prestou homenagem em sessão especial, dia 16 em Itaiópolis, ao Dia Estadual da Imigração Polonesa. Requerida pelo deputado Antônio Aguiar (PMDB), a cerimônia foi realizada no salão paroquial do maior templo católico construído por imigrantes poloneses na América Latina, a Igreja de Santo Estanislau, em Alto Paraguaçu. Itaiópolis concentra a maioria dos descendentes poloneses do estado detendo o título de Capital Cata-

rinense da Cultura Polonesa.

A sessão especial foi a primeira realizada pela Assembleia Legislativa no município. Por conta de sua relevância, além da participação de muitos moradores e prefeitos da região, a solenidade teve a presença do embaixador da Polônia no país, Jacek Junoska Kisielewski, da consulesa da Polônia para os estados do Sul do Brasil, Dorata Joana Barys, do presidente nacional da Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa no Brasil (Braspol), Rízio Wachowitz, e do presidente da Braspol para Santa

Catarina, Geraldo Riback.

O deputado Antônio Aguiar, autor da Lei nº 14.164, de 2007, que criou o Dia Estadual da Imigração Polonesa, presidiu a sessão. "É um povo de grande religiosidade e fé, o que explica a forma como os imigrantes enfrentaram as dificuldades encontradas no Brasil", justifica.

O parlamentar acredita que o fato de Itaiópolis crescer e se desenvolver sem abrir mão de suas tradições é um exemplo para o país. "Aqui vivem parte dos mais de 350 mil descendentes poloneses que

hoje estão espalhados por todas as regiões do nosso estado."

## Traços culturais

O embaixador Kisielewski agradeceu ao Legislativo por ter estabelecido uma data especial para a comunidade polonesa no estado e aos prefeitos por darem condições para a preservação dos traços culturais da etnia. Ele acrescentou que, para a República da Polônia, é muito importante a aproximação com as colônias brasileiras e os descendentes dos imigrantes.

"Apesar da grande distância que separa os dois países, são povos que se assemelham. Estou aqui há um ano e meio e percebo isso na simpatia e na capacidade de acolher todas as etnias demonstradas pelos brasileiros." Segundo informou, no mapa das relações polono-brasileiras os três estados do Sul têm mais atenção.

Já a consulesa Dorata lamentou não haver um maior intercâmbio empresarial e acadêmico. "O que temos de tangível até aqui é a vinda da Escola Mazowsze, de dança e canto tradicionais poloneses, instalada em Criciúma, onde também há uma importante concentração de descendentes. Nossa meta é estreitar mais as relações entre os dois países, porque há grande potencial para cooperação mútua."



Fachada da rodoviária do município

## Prefeito destaca projeção

Para o anfitrião, prefeito Hélio César Wendt (PMDB), assim como Blumenau é reconhecida nacionalmente como cidade alemã, Itaiópolis em breve deverá ser igualmente reconhecida como cidade polonesa. Ele lembrou que a data de 3 de maio foi escolhida como Dia Estadual da Imigração Polonesa por ser a data da promulgação da Constituição da Polônia.

Como representante do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), o secretário Abel Schroeder, da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Mafra, enalteceu "a garra e a coragem" dos imigrantes. "Eles fugiram das guerras e da miséria e decidiram vir para o Brasil mesmo sabendo que enfrentariam situações muito difíceis." A sessão especial teve o acompanhamento da orquestra típica polonesa "Polska Orquestra Z Brazili". Ao final, os presentes assistiram a apresentação do Grupo Folclórico Polonês "Winzi Polskie."



Deputado Antônio Aguiar preside sessão especial marcando as comemorações da colonização polonesa no estado

## Descendentes de colonizadores resgatam raízes

O comerciante Deonísio Sztoltz tem 57 anos e é dono de um mercado que fica na parte da frente da casa cor-de-rosa datada de 1914. Foi em sua casa que começou o movimento, em Itaiópolis, do resgate das tradições da Polônia.

Quem entra no pequeno comércio mal percebe, perdidos atrás das prateleiras, dois quadros que resgatam momentos históricos da terra pátria e encontrados na casa da avó de Sztoltz.

Retratam um juramento à bandeira da Polônia, no mercado de Cracóvia, em 24 de março de 1794, e a Batalha de Raclawice, ocorrida em 4 de abril do mesmo ano, quando camponeses armados de facões e foices defenderam a Polônia do exército Russo. São comemorativos ao centenário dos dois fatos históricos do país.

"Um Sztoltz participou das comemorações do centenário. Era meu bisavô paterno, mas não sei o primeiro nome dele", lamenta.

Ele conta que seus antepassados faziam parte de um grupo co-

nhecido como bucovinos, formado por poloneses, alemães, ucranianos, austríacos e checos que, por excesso de população em suas terras de origem, foram instalados na região da Bavária, Sul da Alemanha.



Deonísio Sztoltz: juramento à bandeira da Polónia e Batalha de Raclawice



Itaiópolis concentra maioria dos descendentes poloneses do estado



## INSTITUCIONAL

# Assembleia engajada na luta contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes



Alberto Neves

Capital sedia terceira audiência pública sobre tema no estado

## Movimento lança cartilha pró Defensoria Pública

Uma cartilha educativa, elaborada por diversas entidades que integram o Movimento pela Criação da Defensoria Pública em Santa Catarina, foi lançada, dia 19, no auditório Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa, durante a terceira audiência pública sobre o tema. De um total de seis, as reuniões estão sendo realizadas pelo estado, por proposição do deputado Pedro Uczai (PT), através da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Ana Paula Lima (PT).

A intenção do movimento, formado por universidades, sindicatos, CNBB, entre outros segmentos, é coletar 40 mil assinaturas para um projeto, de iniciativa popular, que deverá ser apresentado ao Parlamento para a implantação da Defensoria Pública.

A Defensoria Pública, cujo Dia Nacional do Defensor Público é comemorado hoje, foi criada na Constituição Federal de 1988 para garantir assistência jurídica às pessoas de baixa renda que não têm como pagar advogado. Cabe ao defensor público, advogado concursado, dar

orientações e esclarecimentos às pessoas sobre seus direitos ou sobre ações judiciais; defender direitos das pessoas carentes, como moradia, aposentadoria e saúde; além de auxiliar juridicamente organizações sociais, como associações de moradores, sindicatos e movimentos sociais, entre outros, na defesa dos seus direitos.

Segundo o movimento, Santa Catarina é o único estado do país que não tem Defensoria Pública. A Constituição catarinense estabelece que a Defensoria Pública deve ser exercida pela Defensoria Dativa e pela Assistência Judiciária Gratuita.

A legislação complementar 155/97, que institui a Defensoria Pública Catarinense, é inconstitucional, segundo uma das coordenadoras do movimento, Maria Aparecida Lucca Caovilla, professora do curso de Direito da UnoChapecó. "A Defensoria Dativa presta um serviço que não é completo. Há falta de vontade política para a implantação da Defensoria Pública, mas estamos vigilantes e atuantes para termos acesso à justiça integral e gratuita", afirmou.

## Blumenau tem moção de apoio

Os deputados Pedro Uczai, Padre Pedro Baldissera, Dirceu Dresch e Ana Paula Lima, todos do PT, defendem a Defensoria Pública no Estado como um direito legítimo do cidadão.

Pedro Uczai disse que o movimento cresce a cada dia e que novas adesões estão sendo buscadas. Uma moção de apoio ao movimento foi aprovada pela Câmara de Vereadores de Blumenau, representada no encontro. "É um direito conquistado na lei e negado aos catarinenses. Penso que a Defensoria Dativa e a Defensoria Pública podem trabalhar de forma paralela e complementar para que mais tarde exista apenas a Defen-

soria Pública", disse Pedro Uczai.

Para o presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos, André Luiz Machado, há uma grande mobilização nacional para explicar o que é e para que serve a Defensoria Pública. "Queremos ver aqui em Santa Catarina o cumprimento da lei que garante assistência integral e gratuita prestada pelo Estado".

As próximas audiências públicas para debater o assunto estão programadas para o dia 16 de junho em Lages, 22 de julho em Criciúma, e 19 de agosto em Blumenau. Os encontros anteriores ocorreram em Chapecó e Joinville.

No dia nacional de combate a esse tipo de violência, Parlamento promove ato público para discutir Plano Estadual contra o mal social

Tatiani Magalhães

Engajada na Mobilização Nacional contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Assembleia Legislativa, por intermédio da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, realizou ato público, dia 18, no Auditório Antonieta de Barros, para debater a criação de um Plano Estadual para abordar o assunto.

Na condição de presidente da Comissão, a deputada Ana Paula Lima (PT) abriu o evento lembrando que 18 de maio, denominado como Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, resulta da Lei nº 9.970, de 17 de maio de 2000, em razão do crime que comoveu o país, ocorrido na cidade de Vitória, Espírito Santo, em 1973. "Naquele ano, uma menina de oito anos de idade foi espancada, violentada e assassinada brutalmente por jovens da alta sociedade, que até hoje estão impunes", recordou.

Diante dessa realidade que se estende por anos, só aumentando o número de vítimas agredidas, na maioria dos casos meninas, a parlamentar tomou a iniciativa de

reunir autoridades, profissionais e entidades ligadas à proteção das crianças. O encontro realizado na Capital catarinense faz parte da corrente de mobilização que está acontecendo em diversas cidades brasileiras no mesmo dia. "Precisamos que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas três esferas governamentais, continuem trabalhando em prol das crianças

e adolescentes. Tivemos avanços, porém temos muito para fazer", frisou Ana Paula.

Entre as autoridades presentes estavam o coordenador da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS), Miguel Minguillo; o presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Maria Georgina Fernandes Garcia; coordenadora do Centro de

Apoio Operacional da Infância e Juventude, Priscila Linhares Albino, e a professora do Núcleo Vida e Cuidado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Nelylen Bunn Junckes. O tema foi amplamente debatido entre autoridades e sociedade presente, ficando definida a elaboração de um documento para ser entregue ao governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB).

Eduardo Guedes de Oliveira



Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, comandada pela deputada Ana Paula, promove reunião

Eduardo Guedes de Oliveira



Deputada Odete de Jesus destaca dificuldades enfrentadas pelos conselheiros para desempenho das funções

## Lançada campanha em defesa das vítimas

No ato público, foi lançada uma campanha em defesa dos direitos das crianças e adolescentes "Retrato da violência sexual em Santa Catarina". Maria da Glória Jacques Borba, representante da Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Habitação, lembrou que 584 municípios catarinenses participam do Programa Sentinela, que recebe verbas do governo federal, estadual e municipal para evitar a exploração desta faixa etária por trabalho ou prostituição.

O público pôde conferir um documentário "Canto de Cicatriz", apresentado no ato, que revelou as duas principais formas de violência sexual: a doméstica e a exploração comercial através da prostituição. Cerca de 76% das vítimas são meninas e, dessas, 37% têm menos de 11 anos de idade. Porém, os meninos também são alvo dessa

agressão.

Com a participação de instituições como o Laboratório de Gênero e Família (Lagef/Udesc), Núcleo de Estudos da Sexualidade (NES/Udesc), Núcleo de Estudos Jurídicos e Sociais da Criança e do Adolescente (Nejusca/UFSC), Núcleo Vida e Cuidado (Nuvic/UFSC), ficou evidente que providências precisam ser tomadas com urgência. "É preciso atitude, pois existem planos para o estado que não saem do papel. Precisamos pôr em prática para depois aprimorar com tempo e cuidado", frisou.

Encerrando o ciclo de debates, foram aprofundadas as principais metas para Santa Catarina desenvolver o plano estadual. Participaram da discussão, também, o Conselho Estadual da Assistência Social (CEAS) e Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC).

## Seminário reúne conselheiros tutelares

A Assembleia Legislativa, por intermédio da Comissão de Legislação Participativa, presidida pela deputada Professora Odete de Jesus (PRB), participou, dia 14, do VII Seminário Estadual de Formação para os Operadores do Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Auditório Deputada Antonieta de Barros. No encontro, os conselheiros tutelares apresentaram reivindicações colhidas nos 17 seminários regionais.

Também foi feito o anúncio de cooperação da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert) com a Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares (ACCT) e o Instituto Geração

Criança. A presidente da Acaert, Marise Westphal, justificou sua ausência e selou o acordo com uma carta-compromisso. "Nosso objetivo é consolidar o compromisso com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), apoiar eventos promovidos em defesa dos direitos e garantias das crianças e adolescentes, conscientizar a sociedade civil e estabelecer compromisso com as ações de proteção do estatuto", informou a carta, enfatizando que todas estas ações já estão sendo desenvolvidas pelos veículos associados.

Em nome dos parlamentares, Odete destacou o trabalho dos conselheiros em seus municípios

e a omissão dos pais na educação dos filhos. "Os conselheiros desenvolvem suas atividades com muita precariedade, muitas vezes sem material, nem mesmo um carro para atender uma demanda grande."

O presidente da ACCT, Paulo Vendelino Kops, destacou o início da construção da Escola de Formação do Instituto Geração Criança (IGC). A instituição vai formar e capacitar agentes sociais operacionalizadores do ECA, oferecendo curso de 50 horas-aula para todo Conselheiro Tutelar de Santa Catarina. Kops explicou que Curitibaanos doou o terreno, enquanto Brusque doou o projeto de engenharia, mas ainda faltam recursos.



Alberto Neves

Ato solene homenageia jovens empreendedores em Santa Catarina

## Deputados destacam 10 anos da Cejesc

Um ato solene, dia 19, no auditório Antonieta de Barros, comemorou os 10 anos do Conselho Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina (Cejesc). Proposta pelo deputado Darci de Matos (DEM), a homenagem reuniu autoridades, membros do conselho, jovens empreendedores e associações.

O movimento dos jovens empreendedores originou-se com a criação da Facisc Jovem, conselho da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado Santa Catarina, em 1999, com o objetivo de desenvolver e reunir líderes, empresários, empreendedores e executivos para a discussão dos problemas sociais, políticos e econômicos sob o ponto de vista da nova geração da livre iniciativa.

Em 2003 a Facisc Jovem se tornou Cejesc e, a partir de 2006, iniciou expansão no movimento e hoje possui mais de 40 núcleos, os quais fazem parte cerca de 150 associações empresariais. Segundo o presidente André Gaidzinski, "o conselho está compro-

metido com o desenvolvimento econômico, social e cultural do estado, se preocupando com a capacitação de lideranças e desenvolvendo a integração e a cooperação dos jovens, visando o fortalecimento do empreendedorismo".

Proponente da homenagem, Darci afirmou que "a Cejesc se destaca pelos serviços prestados e pelo cumprimento dos compromissos com a sociedade". Presente à solenidade, o vice-governador Leonel Pavan (PSDB) parabenizou os jovens empresários, a quem chamou de "mola propulsora das iniciativas empresariais".

A Assembleia homenageou com uma placa a instituição, enquanto o atual presidente, André Gaidzinski, "que continua fortalecendo o segmento e o jovem empreendedor".

Alberto Neves



Autoridades acompanham homenagem no Antonieta de Barros





Diversidade cultural catarinense esteve representada por grupos folclóricos, que se revezaram no palco do CentroSul, mostrando as peculiaridades de cada região

## FIMC É SUCESSO DE PÚBLICO E ORGANIZAÇÃO

Festival da Integração Multicultural Catarinense atrai mais de 41 mil visitantes, que interagem com as nove grandes regiões turísticas do estado

Sucesso de público e organização, o 2º Festival da Integração Multicultural Catarinense (FIMC), realizado no CentroSul, em Florianópolis, reuniu mais de 41 mil visitantes nos cinco dias de atividade, de 13 a 17 de maio. Promovido pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam), com a parceria da Assembleia Legislativa, governo do Estado e Prefeitura Municipal de Florianópolis, o evento foi realizado pelo Instituto Sustentar.

O FIMC ocupou uma área de 7.605 m² no CentroSul, reunindo nove núcleos que representaram as regiões catarinenses: Grande Florianópolis, Caminho dos Príncipes, Rota do Sol, Encantos do Sul, Caminho dos Cânions, Vale Europeu, Vale do Contestado, Serra e Grande Oeste. Em cada um dos núcleos, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor Santa Catarina. Os dados demográficos das regiões, a história e a cultura do local, além de interação com os cenários multimídia, foram os destaques do evento.

O presidente da Federação de Municípios Catarinenses e prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt (PMDB), afirmou que o evento foi um sucesso. "Esperávamos um grande movimento, mas o evento superou as expectativas. Os visitantes participaram e interagiram, foram mais de 40 mil pessoas. Vamos tentar agora consolidar a data no calendário catarinense de eventos", afirmou.

### Orgulho

Um momento especial para Santa Catarina por dois olhares. Para o secretário do Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Kna-

esel (PSDB), esse foi o principal destaque da Feira. Conforme o secretário, o Festival teve o foco no turismo interno e o WTTC (Congresso Mundial de Viagem e Turismo), que ocorreu no mesmo fim de semana, na Capital, atraiu o turismo externo. "O Festival mostra Santa Catarina para os catarinenses e o WTTC mostra Santa Catarina para o mundo. E o melhor de tudo foi sentir a autoestima do povo catarinense. É incrível ver o olhar dessas pessoas".

Knaesel também lembrou que o turismo não se faz apenas de belezas naturais. "Santa Catarina tem relevos diferentes. Culturas diferentes. Belezas imensuráveis, mas não podemos esquecer que o turismo não é só feito disso. Temos que destacar que o mais importante é aquele que está lá na ponta: o cidadão catarinense", completou. Roberto Costa, da Propague, organizadora do FIMC, destacou a diversidade de cultura retratada no evento. "As pessoas não esperavam que o evento tivesse essa magnitude. As pessoas interagiram, participaram. Foi uma diversão para duas, três horas. E grande parte desse sucesso foi graças ao apoio da Assembleia Legislativa", destacou.

Sobre a criação do Festival, Roberto disse que houve um trabalho de pesquisa de mais de um ano, onde foram descobertas muitas coisas. "Esse foi um grande dilema para a gente. Descobrimos tantas coisas interessantes que o estado possui e os próprios catarinenses não conhecem".

"Deixamos os catarinenses orgulhosos", essa foi a frase de Raul Galhano, presidente do Instituto Sustentar. Estamos satisfeitos com o resultado. Nossas expectativas foram superadas", observou.



Presidente Jorginho Mello participa das entrevistas da TVAL no CentroSul

### Evento cumpre papel, afirma presidente

Um verdadeiro festival de boas idéias. É o balanço do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB), sobre a segunda edição do FIMC. Segundo o presidente, o evento cumpriu seu papel, mostrando as potencialidades culturais, econômicas e turísticas de Santa Catarina para quem visitou o CentroSul.

"Cenários belíssimos, estrutura diferenciada e de muito bom gosto só poderiam resultar em sucesso. Sem contar que o festival ainda proporcionou troca de informações entre gerações, com avós ensinando netos e pais ensinando filhos sobre suas regiões", ressaltou.

O presidente ainda comentou a participação da Assembleia, através do estande dos veículos de Comunicação Social do Parlamento. "Demos vida através da

comunicação, potencializando o que as pessoas viam e viviam no FIMC". Jorginho Mello acredita na continuidade do festival e chega a brincar que "novas regiões podem vir a ser criadas em nome da diversidade catarinense, que é enorme."

No estande da Assembleia, funcionaram um estúdio da TVAL, com cobertura ao vivo do evento, e uma redação do jornal AL Notícias e da Rádio ALESC Digital.

Também parceiro, o governo do Estado - através da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Santur, Fesporte e FCC e das 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional -, ocuparam na Feira um espaço de 54 m². O estande da Secretaria ofereceu uma infraestrutura propícia para revelar ao visitante as belezas das regiões turísticas de Santa Catarina.



# SC é modelo para Plano Nacional de Turismo

Estado está dividido em nove regiões temáticas retratando multiplicidade cultural catarinense

A divisão do estado em nove regiões temáticas, apresentada no FIMC, está se constituindo num modelo para o país no Plano Nacional de Turismo. A diversidade cultural do estado e a exposição internacional de Santa Catarina, com a realização em Florianópolis do WTTC, Congresso Mundial de Viagem e Turismo, foram exaltadas pelo secretário de Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Knaesel, o presidente da Santur, Waldir Walendowsky, e o diretor da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, vinculado ao Ministério do Turismo, José Augusto Falcão.

O WTTC, com mais de 500 participantes, entre eles 100 dos maiores investidores do setor no mundo,

segundo Knaesel, resulta em visibilidade internacional para o estado, aproxima os investidores nacionais dos internacionais, gerando parcerias que viabilizam os negócios, além de mostrar as potencialidades e a diversidade cultural que muitos catarinenses não conhecem. "Parafraseando Beto Carrero, Santa Catarina, por si só, é um grande parque temático".

O secretário lembrou que onde o turismo é atividade econômica, há grandes ganhos em setores como a agricultura, o comércio e a indústria.

Já Walendowsky informou que o Ministério do Turismo, a princípio, recomendou a implantação de três regiões temáticas, mas aceitou a

proposta da Santur por entender o argumento de que a multiplicidade de costumes era necessária para mostrar as diferenças entre os vários recantos do Estado. "A questão prática é que, lá fora, predominam paisagens artificiais, enquanto o nosso forte são as paisagens naturais. Ao destacar as nossas etnias, formamos com a cultura um grande tripé de promoção de Santa Catarina".

## Políticas e programas

Representante do Ministério do Turismo no Fórum Catarinense de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo, outra atração do FIMC, Falcão afirmou que o planejamento é fundamental no setor, o que levou

o órgão a promover uma gestão descentralizada com os estados. "A diversidade de ofertas de turismo de Santa Catarina e a realização do WTTC fazem do estado o parceiro ideal do Plano Nacional do Turismo. Aqui encontramos diversidade e riqueza cultural".

Para a gerente de Políticas de Turismo da pasta estadual, Elisa Liz, o sucesso do FIMC faz com que o evento, em 2010, se torne a versão catarinense do Salão Brasileiro de Turismo. "Desde 2003 nos preocupamos em conhecer na íntegra o Plano Nacional do Turismo, e desde 2007 somos responsáveis pelas políticas e programas do turismo no estado, ficando a Santur com o trabalho de promoção", completou.

Alberto Neves



Governador Luiz Henrique lembra que é nos municípios que as coisas efetivamente acontecem, por isso a importância da integração

## Fórum fomenta a integração entre municípios

Prefeitos, vereadores, secretários municipais e diversas autoridades, recepcionados pelo secretário de Estado de Cultura, Esporte e Turismo, Gilmar Knaesel (PSDB), prestigiaram, dia 15, a abertura do Fórum Catarinense dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo durante o Festival de Integração Multicultural Catarinense (FIMC). O encontro teve objetivo de fomentar a integração turística entre municípios catarinenses, transformando Santa Catarina num produto de exportação, não só para

o Mercosul, como também para os grandes mercados consumidores de turismo. O Fórum teve palestras sobre o desenvolvimento da atividade turística e debateu os rumos pretendidos para esta que é uma das mais importantes indústrias da economia global.

Presente na abertura do Fórum, o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) destacou a importância do evento: "Nada se faz no estado ou na União porque estes são conceitos virtuais. É nos municípios que nos deparamos

com a realidade, é onde estão as demandas da população. Por isso a importância dos prefeitos e dos secretários que, efetivamente, executam e realizam esta integração".

Representando o Ministério do Turismo, Tânia Brizola, diretora de Estratégia, Articulação e Ordenação Turística do órgão, elogiou Santa Catarina por ter sido o estado que de forma mais eficiente abraçou a política nacional de cooperação entre municípios para desenvolvimento do turismo. "Este

evento é uma prova concreta da disposição do governo catarinense em sair na frente neste projeto", argumentou.

O presidente do WTTC, Jean-Claude Baumgarten, explicou sobre as políticas mundiais de turismo, a estrutura e diretrizes do WTTC. Participaram do Fórum a senadora Ideli Salvatti (PT/SC), senador Neuto de Conto (PMDB), prefeito da Capital Dário Berger (PMDB), deputado federal Edinho Bez (PMDB) e o deputado Giancarlo Tomellin (PSDB).

## Autoridades destacam multiplicidade

Autoridades que visitaram o FIMC destacaram a multiplicidade cultural catarinense. Diversos deputados estaduais prestigiaram o evento. Giancarlo Tomellin (PSDB) ficou impressionado com a fidelidade com que os municípios foram retratados no Festival.

"Quem esteve no CentroSul pôde sentir o cheiro do chope de Blumenau, o gosto do vinho do Sul e encantar-se com a mostra da cultura germânica de Joinville com seus festivais de dança e das flores", resumiu. Tomellin fez um apelo para que cada catarinense destaque as potencialidades e demonstre o orgulho de suas regiões.

Encantado com o FIMC, o deputado Darci de Mattos (DEM) não poupou elogios ao evento. "Magnífico! Conseguimos demonstrar parte de nossa cultura, nossa história e nossa força econômica. Pena que acabou. A exposição deveria ficar aberta à visitação das pessoas o ano inteiro."

A deputada Ada Faraco De Luca (PMDB), por sua vez, destacou o FIMC como uma oportunidade para os catarinenses divulgarem a diversidade cultural do estado. "O Festival mostrou, num mesmo espaço, as tradições, a arte, a gastronomia e, principalmente, o potencial de cada município".

## Organização

Da visita ao FIMC, o deputado Reno Caramori (PP) levou boas impressões. "A qualidade da organização do evento, do que cada município apresentou e do trabalho desenvolvido pela imprensa da Assembleia, TVAL e Rádio Alesc Digital foram altamente positivos. Promoveram, desta forma, a integração tão necessária para o desenvolvimento estadual, com base no tripé formado pela cultura, costumes e turismo", afirmou.

Reno cobrou, no entanto, uma

participação mais efetiva de alguns municípios. "Alguns que conheço poderiam ter explorado seu grande potencial no FIMC que, espero, volte a se repetir mais forte e com participação ainda maior no próximo ano."

Representando o Oeste, o deputado federal Cláudio Vignatti (PT) destacou que a valorização dos municípios é o melhor caminho para trazer investimentos para o estado. Vignatti ainda afirmou que o FIMC mostrou Santa Catarina para os catarinenses. "Divulgar o estado para o próprio estado é de extrema importância", disse.

## Porta

O secretário de turismo de Florianópolis, Mário Cavalazzi, ressaltou a importância da integração dos municípios no turismo. "Estamos virando uma página importante do turismo estadual e brasileiro", comentou Cavalazzi. Ele acrescentou que a atividade não pode ser percebida como algo isolado, de apenas um só município. "Florianópolis é a porta de entrada para todo um estado cheio de diversidade cultural como é Santa Catarina".

Também presente no FIMC, a deputada federal Angela Amin (PP) ressaltou a importância do evento para o estado em todos os setores, mas principalmente no turismo e na economia. "Está aqui é valorizar cada característica do povo catarinense. E cabe a nós, agentes públicos, ajudar nessa valorização", disse.

A integração de todo setor turístico também foi defendida pelo deputado federal Edinho Bez (PMDB). Um dos pontos considerados fundamentais por ele é o investimento em infraestrutura e obras como as arenas de multiuso. Integrante da Comissão de Turismo da Câmara Federal, o parlamentar elogiou a estrutura do FIMC.

## Investimentos federais

Na visita ao estande da Assembleia Legislativa dia 16, a senadora Ideli Salvatti (PT/SC) destacou os investimentos do governo federal em infraestrutura para fomentar o turismo no estado. Ideli elogiou o festival, classificando-o de aperitivo. "A gente experimenta e fica com vontade de conhecer todas as regiões", resumiu.

Entre os investimentos, Ideli destacou que a União gastou R\$ 6 milhões em placas sinalizadoras colocadas nas rodovias federais que cortam Santa Catarina. Em nova cor, tamanho e conteúdo, a sinalização apresenta com de-

senhos as atrações e os serviços dos principais municípios de cada região.

As serras gaúcha e catarinense também receberam recursos. A rodovia Aparatos da Serra, que liga São José dos Ausentes (RS) a Bom Jardim da Serra, custará para os cofres da União entre R\$ 25 milhões e R\$ 30 milhões. A estrada vai trazer para Santa Catarina dois milhões de turistas que visitam Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul. O acesso às praias do Sul, lembrou a senadora, também está garantido com a duplicação da BR-101-Sul.

## PELOS MUNICÍPIOS

### Rota da Amizade amplia fronteiras para negócios

O roteiro turístico do programa Rota da Amizade, no Oeste de Santa Catarina, foi uma das nove regiões apresentadas no FIMC em amplos cenários multimídia. De acordo com o presidente da Rota da Amizade, Wilson Macedo, os municípios de Fraiburgo, Tangará, Treze Tílias, Joaçaba e Piratuba, que fazem parte do

roteiro, dispõem de profissionais capacitados, infraestrutura e recursos adequados para trabalhar o turismo da região. "Temos que ter uma visão ampla, pois o turismo não é apenas lazer, mas também eventos e oportunidades de negócios que geram o desenvolvimento econômico das cidades", ressaltou.

Macedo salientou que, para obter sucesso na iniciativa, é necessário unir entidades públicas, privadas e instituições. "Sem parceria nada acontece," afirmou. Ele também destacou alguns dos atrativos da Rota, como o Carnaval de alta qualidade de Joaçaba e o vale de vinhos de Tangará".



Macedo: eventos

### Imbituba destaca baleias francas

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Imbituba, Antônio Clésio Costa, visitou o FIMC dia 16, divulgando o turismo de observação de baleias e de esportes radicais, atividades que tornam o município um dos destinos mais procurados no estado. Com cerca de 40 mil habitantes, a econo-

mia da cidade se ancora na força do Porto de Imbituba.

As apostas no turismo, no entanto, são promissoras, na avaliação de Costa. Considerada a capital nacional do turismo de observação de baleias-francas, Imbituba tem como destino principal dos mamíferos a Praia da Ribanceira. Costa destacou

também a qualidade das ondas do município, que o tornam ideal para a prática de esportes como surfe e windsurfe. Qualidades que conferem à Praia da Vila, desde 2003, a condição de sede de uma das etapas do WCT, Campeonato Mundial de Surfe, que esse ano foi antecipada para o final de junho.



Costa: ondas fortes

### Palhoça retrata as raízes açorianas

Colonizada por açorianos e alemães, Palhoça apresentou as suas peculiaridades no Festival. Com cerca de 120 mil habitantes, o maior produtor de mariscos do país é caracterizado pelas suas praias, conhecidas nacionalmente, pela Serra do Tabuleiro, gastronomia e artesanato tipicamente açoriano. O diretor

de cultura, vinculada à Secretaria de Turismo, Cultura, Desporto e Lazer de Palhoça, Manoel Donizete Velho, visitou o estande da Assembleia para divulgar as atrações do município.

A presença açoriana está marcada em cada atividade retratada no Festival, como os engenhos em miniatura, o artesanato em cerâmica

e madeira em tecido. Palhoça é um dos municípios que tem maior crescimento populacional no estado: em quatro anos, a população saltou de 80 mil para 120 mil habitantes. Entre os projetos, está a 16ª Festa da Cultura Açoriana Catarinense (Açor), que será realizada no município, no primeiro fim de semana de outubro.



Donizete: Açor

### São Pedro de Alcântara terá Oktobertanz

São Pedro de Alcântara também esteve no FIMC. Em visita ao estande da Assembleia, o prefeito Ernei José Stähelin destacou os atrativos do município e divulgou a "Oktobertanz 180 anos", realizada no último fim de semana de setembro. "No início, a festa era um jantar tipicamente alemão. Este ano vamos

comemorar os 180 anos da imigração alemã em Santa Catarina que começou por São Pedro", conta.

São Pedro de Alcântara fica na região da Grande Florianópolis e tem população de 3.580 habitantes. O município abriga a maior penitenciária de Santa Catarina e a única de segurança máxima. "Sem registro

de fugas", acrescenta.

Também presidente da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, Ernei ressaltou que uma das finalidades da entidade é solucionar problemas relevantes a todos os municípios integrantes, entre eles, destaque para o turismo e a segurança pública.



Ernei: cultura alemã

### Laguna tem botos como patrimônio natural

Presente no FIMC, o secretário de turismo do município de Laguna, Danilo Prudêncio da Costa, destacou as riquezas arquitetônicas, culturais e históricas do município. Fundada em 1676, Laguna tem um cenário perfeito para o encontro com a natureza e para uma viagem pelo tempo, revelando momentos importantes

da história catarinense.

Além do aspecto histórico e arquitetônico, outro destaque é a pesca feita com auxílio dos botos, apontada pelos profissionais como um dos fatos mais curiosos do planeta. "Esse tipo de pesca em água salgada só existe em Laguna, já em água doce o espetáculo acontece

em mais dois lugares no mundo, na África e Tailândia", revelou.

Segundo o secretário, os botos são declarados como patrimônio natural do município de Laguna e conduzem os cardumes aos locais mais rasos do canal, onde os pescadores lançam suas tarrafas e capturam os peixes."



Costa: pesca

### Camboriú aposta no turismo rural

A prefeita de Camboriú, Luzia Coppi Mathias, esteve, dia 16, no Festival de Integração Multicultural Catarinense divulgando as potencialidades turísticas do município. Com cerca de 65 mil habitantes, a cidade tem como principal atividade econômica a rizicultura, mas trabalha para alavancar o turismo

tornando-a uma fonte de renda promissora para a população.

O principal desafio de Luzia, primeira mulher a se eleger prefeita no município, é desvincular Camboriú da vizinha Balneário Camboriú, tornando-a destino para turistas que visitam a região. Acompanhada da Miss Turismo

Municipal, Creci da Silva, a prefeita tem como carro-chefe para impulsionar a atividade a localização privilegiada e a exuberância da Mata Atlântica.

Entre os atrativos, o município instituiu esse ano, no mês de abril, a Festa Rural, que reuniu cerca de 30 mil pessoas.



Luzia: natureza



# Várias faces do artesanato catarinense

Miriam Zomer



Oleiro José Geraldo Germano demonstra a herança dos açorianos

Carlos Kilian



Escultora Ingrid Taller, de Treze Tílias, resgata raízes austríacas

FIMC serve de vitrine para mostrar a produção, que vai da cerâmica, bordados, renda até esculturas de madeira

No Festival de Integração Multicultural Catarinense (FIMC), as diversas faces do artesanato de Santa Catarina ganharam destaque nos disputados corredores do evento. Destaque para estandes com pinturas, cerâmica, bordados, peças de tear, tranças de palha, fuxicos e esculturas, entre outras obras, que não só demonstraram as tradições regionais, como também enfeitaram o festival com cores e formas diferenciadas.

No estande de São José, em cima de uma roda de oleiro tradicional, José Geraldo Germano moldou peças de barro, seguindo uma das heranças deixadas pelos açorianos, a olaria. Com uma população de 196.887 habitantes, a cidade da Grande Florianópolis é conhecida como a capital da louça de barro. “É uma tradição passada de geração em geração”, explicou o oleiro, um dos coordenadores das oficinas da Olaria Beiramar de São José que conta com 60 aprendizes. “Nossos alunos adquirem a técnica e fazem em casa. Muitas vezes se juntam com filhos, irmãos ou até vizinhos e montam

seu próprio espaço.”

## Esculturas

Também passada de geração em geração, a arte das esculturas em madeira, tradicional na austríaca Treze Tílias, esteve presente no espaço multimídia do Vale do Contestado. No local, Gotfredo Thaler e as filhas Ingrid e Ellen transformaram, em tempo real, pedaços de madeira maciça em estátuas de diversos tamanhos.

“É como se eu brincasse de ser Deus” afirmou Ingrid. Com 33 anos de idade e 22 de profissão, a artesã contou que junto com as três irmãs aprendeu a esculpir ainda criança com o pai. Das quatro irmãs, apenas ela e Ellen seguiram a carreira. “É preciso dedicação, paciência, força de vontade e talento”, explica.

Treze Tílias foi colonizada por austríacos, possui 5.641 habitantes, e é considerada a cidade mais austríaca do país, possuindo o único consulado da Áustria que não fica numa capital. Hoje conta com 22 escultores de madeira, oito somente da família Thaler.

## Ovos coloridos

Representante de Pomerode – cidade com 25 mil habitantes na região do Vale Europeu –, Silvana Pujol esteve no FIMC divulgando a arte de pintar ovos, desde os de avestruz até ovos de lagartixa, mesclando desenhos infantis com a técnica de ourives.

“Comecei pintando criança, seguindo a tradição de minha família que pintava ovos para Páscoa. Depois de uma conversa com meu pai, que era ourives, passei a adaptar meus desenhos infantis – coração, flores – com os desenhos de lapidação de diamantes, trabalho de meu pai”, contou. A artista tem obras em países como Alemanha, Tailândia, Japão, Canadá, Estados Unidos, Espanha e Suécia.

A renda de bilro, trazida pelos açorianos ao litoral catarinense, também pôde ser encontrada no festival. Entre almofadas e toalhas rendadas, Solange Costa, 63 anos, traçou seus fios e bilros e fez sua arte, a renda. “São 50 anos de uma profissão que está se perdendo com o tempo.”

## Artistas com destaque nacional

Santa Catarina ganhou reconhecimento nacional por estar entre as 100 unidades produtivas artesanais que conquistaram o Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato. A vencedora, de Araranguá, é a Toca Tapetes, associação que reúne cerca de 120 artesãos, um grupo que, através da dedicação e formação contínua, busca aprimorar sua atuação para viver do próprio talento. Os trabalhos puderam ser conferidos no FIMC.

De acordo com a artesã Shirley Bensato Bitencurt, a Toca Tapetes transformou o que era uma produção doméstica pouco valorizada em negócio. Um dos diferenciais do trabalho é o respeito com o meio ambiente, já que todos os tapetes coloridos são tingidos com corantes biodegradáveis. “Hoje temos dois pontos de venda e comercialização em mais de 12 estados”, frisou.

Apostando forte na expansão, a Toca Tapetes, além da

qualificação constante, está investindo parte do lucro na compra de teares semiautomáticos. A qualidade do produto e o cumprimento de prazos de entrega já foram incorporados ao trabalho assegurando um resultado a partir do esforço de profissionais. “Quando iniciamos as atividades a produção mensal era de 500m<sup>2</sup> por semana, hoje confeccionamos entre 3 mil e 4 mil m<sup>2</sup> por mês”, comentou a artesã Aldanete Soares Ferreira.

O Prêmio Sebrae tem objetivo de reconhecer os bons exemplos em gestão nas unidades produtivas e dar visibilidade aos produtos artesanais. Na segunda edição do Top 100, mais de mil unidades de produção de todo o país se inscreveram. Os vencedores recebem um selo, “Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato - 2ª edição”, que pode ser utilizado em suas peças, e um certificado de premiação.

## Coral de Surdos de Joaçaba e Capinzal emociona público

O público se emocionou, dia 16, na apresentação do Coral de Surdos de Joaçaba e Capinzal durante o FIMC. Coordenado pela regente Mara Regina Heberle, o coral é integrado por 26 pessoas e se utiliza da Linguagem de Sinais nas apresentações. A linguagem visual permite que, através das mãos e da expressão facial, o coral se expresse em sua amplitude.

Entre os espectadores da apresentação estava o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB), natural de Joaçaba, que destacou a importância de mostrar as diferenças.

“Estamos vivendo um momento único, mostrando Santa Catarina por inteiro. E o Coral de Surdos permitiu que o coração falasse e que a lágrima brotasse. Faz parte da vida, que é boa porque tem esse tempero. Nesse Festival, estamos trazendo o que os municípios têm de melhor, fazendo a integração”, ressaltou o presidente, acrescentando a importância de a iniciativa se repetir nos próximos anos.

O Coral de Surdos surgiu em

Jonas Lemos Campos



Coral de Surdos se utiliza da Linguagem de Sinais nas apresentações

1998, uma das iniciativas bem-sucedidas da Associação de Pais e Amigos dos Surdos, fundada por Carmen Heberle, mãe de Mara Regina. “Meu irmão é surdo, e a instituição completou 25 anos em 2008. Trata-se de um coral de deficientes auditivos e não de mudos”, observa Mara Regina.

Além do Coral de Surdos de Joaçaba e Capinzal, também foram destaque na programação, entre outros, o Grupo Folclórico Filhos da Terra (Palhoça) com

apresentação do Boi-de-Mamão, retrato da cultura açoriana; Grupo Ítalo-Brasileiro com coreografias inspiradas nas raízes históricas da colonização italiana (Nova Veneza); Grupo de Danças Colônia de Celso Ramos e Kendô (Frei Rogério) divulgando a cultura japonesa típica da região; Grupo Alpino Germânico (Pomerode) apresentando dança alemã; e Grupo de Taikô Shimadaiko (Florianópolis), que encerrou a programação com dança japonesa.



## COMISSÕES

# Finanças aprova novo calendário para LDO

Emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias poderão ser apresentadas de 1º de junho a 3 de julho

Os parlamentares aprovaram na Comissão de Finanças, dia 20, novo calendário de tramitação para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O relator da matéria, deputado Renato Hinnig (PMDB), definiu o prazo para apresentação de emendas de 1º de junho a 3 de julho.

Neste mesmo período, serão realizadas as audiências públicas para o Orçamento Regionalizado. O cronograma prevê a votação do parecer final no dia 8 de julho, pela manhã, na Comissão de Finanças e, à tarde, em Plenário. Conforme prevê o Regimento Interno, abre-se prazo de seis dias para a publicação da LDO para, no dia 15 de julho, acontecer a votação da redação final.

A LDO define instruções ou indicações para a elaboração do orçamento do Estado para o ano subsequente à sua aprovação. Ela tem a participação dos parlamentares com emendas, incluindo novos programas que poderão constar da peça orçamentária.

## Confira as datas e os locais das reuniões

• **01/06/09 - Segunda-feira, às 9 horas**

Regionais de Dionísio Cerqueira, Itapiranga e São Miguel do Oeste. Auditório da Unoesc (Rua Oiapoc, 211), São Miguel do Oeste

• **01/06/09 - Segunda-feira, às 15 horas**

Regionais de Maravilha, Palmitos e São Lourenço do Oeste. Auditório do Maravilha Park Hotel (BR-282, Km 604), Maravilha

• **02/06/09 - Terça-feira, às 14 horas**

Regionais de Chapecó, Quilombo, Xanxerê e Seara. Salão de Atos da UnoChapecó (Rua Senador Atílio Fontana, 591, Bloco H, Bairro Efapi), Chapecó

• **03/06/09 - Quarta-feira, às 14 horas**

Regionais de Campos Novos, Concórdia e Joaçaba. Auditório Jurídico – Bloco V - Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Rua Getúlio Vargas nº 2125 - Bairro Flor da Serra), Joaçaba

• **04/06/09 - Quinta-feira, às 14 horas**

Regionais de Caçador, Curitiba e Videira. Auditório da UnC – Salão Nobre da Reitoria, Universidade do Contestado (R. Atílio Faoro, 221 – Centro), Caçador

• **05/06/09 - Sexta-feira, às 14 horas**

Regionais de Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió. Salão do Bloco "G" (Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13 – Centro), Unidavi, Rio do Sul

• **22/06/09, Segunda-feira, às 09 horas**

Regionais de Araranguá e Criciúma. Auditório da Unesc – Anexo ao Bloco F- Saúde (Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário), Criciúma

• **22/06/09 - Segunda-feira, às 15 horas**

Regionais de Braço do Norte, Laguna e Tubarão. Auditório Bloco CETTAL – Unisul - Campus Tubarão (Av. José Acácio Moreira, 787 – Bairro Dehon), Tubarão

• **23/06/09 - Terça-feira, às 14 horas**

Regionais de Lages e São Joaquim. Anfiteatro "Caverna" CAV – Udesc (Av. Luiz de Camões, 2090 – Bairro Coral), Lages

• **24/06/09 - Quarta-feira, às 14 horas**

Regionais de Canoinhas e Mafra. Anfiteatro da UnC – Universidade do Contestado – Campus Marcílio Dias (Estrada Geral de Marcílio Dias, S/N), Canoinhas

• **25/06/09 - Quinta-feira – às 14 horas**

Regionais de Jaraguá do Sul e Joinville. Auditório da Amunesc - Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (Rua Max Colin, 1843 – Bairro América), Joinville

• **26/06/09 - Sexta-feira, às 14 horas**

Regionais de Blumenau, Brusque, Itajaí e Timbó. Auditório da FURB – Campus 1 – Bloco J (Rua Antônio da Veiga, 140 – Bairro Victor Konder), Blumenau

• **29/06/09 - Segunda-feira, às 14 horas**

Regional da Grande Florianópolis. Auditório Centro Comercial Terra Firme (Rua Domingos André Zanini, 380 – Bairro Areias), São José

Alberto Neves



Deputados aprovam também realização de duas audiências públicas

## Casas lotéricas deverão ter serviço de segurança

A Comissão de Segurança Pública aprovou, dia 20, o Projeto de Lei nº 250/08, que estabelece a obrigatoriedade de serviço de segurança nas casas lotéricas e agências de correios no estado. Sob a presidência do deputado Darci de Matos (DEM), os membros da comissão acataram o parecer favorável do relator, o deputado Adherbal Deba Cabral (PMDB), com o entendimento de que a proposição tem o objetivo de garantir a segurança dos usuários, funcionários e proprietários. Conforme Renato Hinnig (PMDB), autor do PL, esses estabelecimentos estão se tornando alvo de roubos, assaltos, furtos e outros

golpes praticados por bandidos, motivados pela precária segurança dos locais. "Fiz essa matéria com bastante clareza e consciente do que estava propondo", pontuou. Também aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto está pronto para ir a Plenário.

A comissão aprovou dois requerimentos para audiências públicas. Do deputado Deba, a solicitação foi para que seja realizado em Navegantes um encontro para discutir a segurança pública do município e região. Kennedy Nunes (PP), por sua vez, pediu para que seja retomado o debate que trata da liberação de alvarás para eventos.

## CCJ autoriza isenção de pedágios em municípios com praças nas rodovias

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pelo deputado Romildo Titon (PMDB), autorizou, dia 19, projeto que isenta do pagamento de pedágio todos os veículos emplacados nos municípios onde estejam instaladas as praças de pedágios nas rodovias federais em Santa Catarina.

O autor do Projeto de Lei nº 98/09, deputado Cesar Souza Júnior (DEM), justifica a isenção de pedágios para moradores afirmando que, em Palhoça, cidade sede de uma das praças, aproximadamente 30 mil pessoas serão prejudicadas com a cobrança. Segundo ele, são cidadãos que trabalham e buscam serviços públicos em São José e Florianópolis diariamente, o que acarretaria num ônus para seus habitantes. "A cobrança de tarifa em relação a moradores do município onde estejam as praças de pedágio se mostra desproporcional e onerosa", frisou o democrata.

Tema de audiência pública e pronunciamentos em sessões ordinárias da Casa, o PL recebeu parecer favorável do deputado

Jean Kuhlmann (DEM), e foi aprovado pela CCJ com o acatamento de uma emenda substitutiva global apresentada pelo deputado Joares Ponticelli (PP). A nova redação estende a isenção para todos os veículos emplacados em Paulo Lopes e nos municípios da mesorregião Sul do estado, de acordo com a divisão territorial adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de Santa Catarina (IBGE). "Não é justo pagar e andar apenas um trecho de quatro quilômetros duplicado", concluiu Ponticelli.

O debate se estendeu e o deputado Pedro Uczai (PT) reafirmou a sua posição. "Não sou contra o projeto, sou contra o pedágio. Entendo que devam ser públicas as estradas, portos e ferrovias. "Preocupado com a busca por emplacamentos em Palhoça, ele fez alguns questionamentos. Qual a consequência prática a médio e longo prazos nos municípios de São José e Florianópolis? E como ter uma fiscalização adequada? Em resposta, Cesar Júnior afirmou: "Basta que a lei seja cumprida e o Estado fiscalize."

## Deputados querem critério para títulos

Os deputados da CCJ acirram debate em torno dos critérios para concessão de títulos de cidadão catarinense. Projetos de Lei nº 116/09, do deputado Jailson Lima (PT), e o de nº 108/09, do deputado Serafim Venzon (PSDB), concedem títulos de cidadão catarinense para Lurian Cordeiro Lula da Silva e José Serra, respectivamente. A matéria de Jailson foi aprovada. Já a proposição de Venzon recebeu pedido de vista em gabinete do deputado Dirceu Dresch (PT).

Os membros foram unânimes e afirmaram que é preciso ter critérios novos, éticos, claros e rigorosos para determinar a honraria. "Aproveitando a coincidência, digo que precisamos ter cuidado na escolha das pessoas", ressaltou Joares Ponticelli (PP), recebendo apoio dos seus pares. Jean Kuhlmann (DEM) sugeriu que cada parlamentar apresente apenas um projeto de concessão do título por ano.



## PLENÁRIO

# Parlamento anuncia Agenda Positiva

Deputados se unem para revitalizar economia catarinense em torno de obras de infraestrutura

A Mesa da Assembleia Legislativa anunciou, dia 20, em entrevista coletiva, uma Agenda Positiva como forma de revitalizar a economia do estado. Trata-se de um conjunto de ações de comum acordo entre todas as bancadas para seis obras de infraestrutura: BR-101, BR-470, Ferrovia Translitorânea (que unirá todos os portos do Litoral até São Francisco do Sul), Ferrovia do Frango (que interligará ferrovias situadas no Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Chile) e ações sobre revitalização de Santa Catarina. O Código Ambiental também entra na lista.

“Além de todos os trabalhos desenvolvidos em Plenário, nós, da Mesa, mais as lideranças partidárias - o que significa a totalidade dos deputados estaduais -, vamos unir nossas forças para que essas ações ganhem mais agilidade”, explicou o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB). O parlamentar acrescentou que, a exemplo do Código Ambiental, as ações serão levadas a Brasília, onde será chamada a bancada federal para dar consequência ao movimento.

“O Código Ambiental nos deu a visão de criar ações positivas para Santa Catarina. Uma é dar alternativas para superar a crise, como as ações sobre revitalização de Santa Catarina. Algumas empresas catarinenses estão com dificuldades e pessoas estão perdendo empregos. Dá pra salvar essas empresas? É irreversível a situação? Se não, temos que agir”, esclareceu Jorginho Mello.

Para o deputado Valmir Comin (PP), 3º secretário da Mesa, a Agenda Positiva vai fortalecer os fóruns parlamentares, unindo-os às comissões de mérito. “Queremos potencializar as comissões de mérito e chamá-las para discutir e buscar soluções para esses temas vitais.”

## Contra morosidade

Quarta secretária da Mesa, a deputada Ada Faraco De Luca (PMDB) também acredita que a união dos parlamentares só vem a beneficiar as ações. “Em momento de crise, o importante é unir forças e todos lutarmos por essas causas em benefício de Santa Catarina. Afinal, estamos aqui para trabalhar”, ressaltou.



Em entrevista coletiva, presidente Jorginho e integrantes da Mesa lançam pacote de medidas pela revitalização

“A Agenda vai verificar o porquê da morosidade nas ações. Além disso, vamos incrementar os trabalhos das comissões, pautando temas tão relevantes”, afirmou o segundo vice-presidente da Mesa, deputado Jailson Lima (PT). O petista acrescentou que os temas propostos são todos referentes ao governo federal. “As verbas para estes projetos já

estão liberada”, observou.

Segundo o deputado Dagoimar Carneiro (PDT), 2º secretário da Mesa, a Agenda Política reúne gargalos que atrasam o desenvolvimento catarinense.

“O envolvimento da Assembleia gera um movimento, como no Código Ambiental, em outros estados que se espelham em Santa Catarina. Esses temas são

de fundamental importância e representam a comunidade do nosso estado.”

Na entrevista coletiva, a Mesa lembrou que dia 25, a partir das 14 horas, no Auditório Deputada Antonieta de Barros, será realizada audiência pública para discutir a questão da duplicação da BR-101, trecho Sul, um dos temas da Agenda Positiva.

## Caixa investe R\$ 9 milhões em habitação em SC

O superintendente da Caixa Econômica Federal, Roberto Carlos Ceratto, apresentou em Plenário, dia 19, um balanço dos investimentos na área habitacional. Dos R\$ 1,2 bilhão investidos em todo o país, cerca de R\$ 9 milhões foram disponibilizados para o estado somente em 2008. No primeiro

trimestre de 2009, em todos os estados brasileiros, foram investidos R\$ 322 milhões, o que equivale a tudo o que foi feito em 2005.

O programa “Minha Casa, Minha Vida” foi o mais comentado. Viabilizar a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos,

em parceria com estados, municípios e iniciativa privada, é objetivo do programa para todo o país. Em Santa Catarina, municípios com mais de 100 mil habitantes já foram contemplados com o programa e, na segunda etapa, que começou agora, municípios entre 50 e 100 mil também passaram a fazer parte.

### APROVADOS

## Videoaudiências em prisões

De autoria do ex-deputado João Henrique Blasi, hoje desembargador do Tribunal de Justiça, foi aprovado dia 19, o Projeto de Lei nº 428/07, que autoriza salas de videoaudiência nos estabelecimentos prisionais do estado, destinadas à ouvida de presos considerados perigosos em audiências judiciais. De acordo com o autor, a medida “objetiva preservar a segurança e a economicidade com deslocamentos que re-

querem considerável aparato logístico”.

Segundo Blasi, quando o projeto foi apresentado, o Supremo Tribunal Federal (STF) alegou a impossibilidade de realizar esse tipo de procedimento por falta de lei. Porém, o Congresso Nacional aprovou lei neste sentido, autorizando a iniciativa, baseada no artigo 24, XI, da Constituição Federal. O artigo dá aos estados competência em matéria processual.

## Transação com cheque

Os deputados aprovaram, dia 19, o Projeto de Lei nº 01/09, do deputado Darci de Matos (DEM), que modifica a Lei nº 14.649/09, sobre o uso de cheques no comércio. Após sanção, as pessoas ou estabelecimentos que aceitarem cheque deverão definir as condições de forma clara e antecipada. Em caso de descumprimento, o credor será advertido, e, em caso de reincidência, deverá pagar multa.

## Moções sobre reforma política geram debate

A apreciação de quatro moções na sessão ordinária do dia 20 mobilizou os pronunciamentos. Duas delas abordavam a reforma política, uma a taxação da caderneta de poupança e, a última, o acordo firmado entre Brasil e a Santa Sé.

O deputado Pedro Uczai (PT) apresentou moção – endereçada aos presidentes do Senado e da Câmara, à bancada catarinense na Câmara dos Deputados e no Senado Federal -, manifestando apoio à aprovação da reforma política e solicitando urgência na votação.

A proposição gerou polêmica, tendo em vista que a maioria, apesar de apoiar uma reforma política, não simpatiza com o texto que tramita no Congresso, principalmente por conta do sistema de voto em lista fechada. A moção acabou aprovada com 14 votos favoráveis, sete contrários e três abstenções.

Tentando uma articulação que referendasse o apoio à reforma política, mas questionando o voto em lista fechada, o deputado José Natal (PSDB) apresentou moção

semelhante à anterior, mas acrescentando que o apoio ficava condicionado à retirada do sistema de lista fechada. Com o longo debate, o quorum se dissipou, e a moção não pôde ser votada. Na sessão, outras duas moções foram aprovadas. A do deputado Cesar Souza Júnior, manifestando ao presidente da República e ao presidente do Banco Central posição contrária à taxação das Cadenetas de Poupança, recebeu críticas da bancada do PT.

A outra aprovação coube a mais uma moção de Uczai, manifestando posição contrária à redação de um dos incisos do acordo entre Brasil e a Santa Sé a respeito de ensino religioso. A moção será enviada aos presidentes da República, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Fórum Parlamentar Catarinense e ao ministro da Educação. Uczai questionou a presença da palavra “católico” num dos incisos, tendo em vista que no Brasil, um estado laico e que defende a pluralidade de religiões, a conotação torna o acordo inconstitucional.



# SUSTENTAR 2009

## II FÓRUM SOBRE ENERGIAS RENOVÁVEIS E CONSUMO RESPONSÁVEL

### 27 A 29 DE MAIO DE 2009

Auditório Antonieta de Barros  
Assembleia Legislativa de Santa Catarina - Florianópolis (SC)



Inscrições: [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)

Informações: (48) 3221-2662 / 2935 / 2934 - [sustentar2009@alesc.sc.gov.br](mailto:sustentar2009@alesc.sc.gov.br)

[www.sustentar2009.blogspot.com](http://www.sustentar2009.blogspot.com)

Realização:  **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

COM. DE ECONOMIA, CIÊNCIA  
TECNOL. MINAS E ENERGIA

COMISSÃO DE TURISMO  
E MEIO AMBIENTE

Apoio: Ministério de Desenvolvimento Agrário - UFSC - CEPAGRO - Instituto IDEAL - Instituto PRIMEIRO PLANO - VIA CAMPESINA - MST - MPA - MAB - ASCOOPER - FETRAF-SUL - APACO - LICOF - Fórum Catarinense de Economia Solidária - ACEVAN - CEADES - UNOCHAPECÓ - ECOSERRA - FETAESC - UDESC - Ministério do Meio Ambiente.